

Ciclo de debates traz propostas para melhorar a alimentação dos mineiros

Qua 19 agosto

A qualidade da comida que está na mesa dos mineiros é tema de discussões na Semana de Segurança Alimentar, evento organizado pelo Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável de Minas Gerais (Consea-MG).

Até esta quinta-feira (20/8), visitantes e servidores da Cidade Administrativa poderão assistir à exibição de curtas-metragens que abordam temas importantes sobre alimentação saudável e participar de debates. Além disso, podem adquirir produtos orgânicos comercializados por grupos das feiras de Economia Solidária.

As atividades da Semana de Segurança Alimentar serão realizadas até esta quinta-feira (20/8). Os eventos fazem parte da programação e antecedem a 6ª Conferência Estadual de Segurança Alimentar, que será realizada entre os dias 21 e 23 de agosto, com o tema 'Comida de verdade no campo e na cidade – por direitos e soberania alimentar'.

Os filmes 'Comida de Verdade' e 'O Veneno Está na Mesa' foram exibidos nesta terça-feira (18/8), em três sessões, para aproximadamente 200 pessoas. As exibições destes e outros curtas prosseguem nesta quarta e quinta-feiras, sempre a partir do meio-dia, no andar térreo do Prédio Gerais.

Ao final de cada exibição, o público é convidado a participar de uma roda de conversa com especialistas. Nesta terça-feira (18/8), o debate teve a presença da nutricionista e secretária executiva da Câmara Intersectorial de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável de Minas Gerais (Caisans-MG), Beatriz Carvalho.

“As pessoas devem analisar e refletir sobre o que estão comendo”, avisa Beatriz. O alerta apresentado pela nutricionista é baseado nos dados de consumo e epidemiológicos de saúde, que revelam consumo excessivo de produtos industrializados e uma baixa diversidade de alimentos na mesa do brasileiro.

Servidor da Prodemge e presente no evento, Wagner Moreira afirma que a iniciativa é muito bem vinda e deveria ser feita sempre para alertar a todos sobre os malefícios da alimentação inadequada. “Temos um dia muito corrido e nem sempre percebemos o quanto estamos nos alimentando mal”, diz.

Ao expor seus produtos na Cidade Administrativa, a integrante do Movimento de Economia Solidária e coordenadora da Rede de Alimentação 'Sabor Mineiro Uai', Francisca Maria (Xica) reforça o trabalho em prol da alimentação saudável.

“Buscamos resgatar a cultura e trazer comida de verdade para a mesa das pessoas. E comida de verdade é aquilo que não precisa de conservantes”, ressalta Xica.

Conferência

A Conferência de Segurança Alimentar é um momento para que a sociedade avalie programas e ações desenvolvidos para a promoção do direito humano à alimentação adequada. Realizada de quatro em quatro anos, tem início nos municípios até chegar à etapa nacional.

Com cerca de 8 mil pessoas envolvidas em todo o processo, 250 municípios mineiros participaram das conferências regionais. A partir da próxima sexta-feira (21/8), 450 delegados eleitos irão dialogar na 6ª Conferência Estadual de Segurança Alimentar sobre as diretrizes do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan) e suas aplicações em Minas Gerais.

“Convocamos a população mineira para discutir o modelo de agricultura que queremos. A proposta é investir em outro padrão de produção, em que podemos produzir alimentos saudáveis com base na agroecologia”, afirma a secretária executiva do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável de Minas Gerais (Consea-MG), Cida Miranda.

Política estadual

A possibilidade de fazer um trabalho intersetorial para não só fortalecer, mas inovar a Política Estadual de Segurança Alimentar é comemorada pela secretária executiva do Consea-MG. “A grande novidade para o Estado é que o governador Fernando Pimentel tem colocado a discussão sobre a segurança alimentar no centro de sua agenda política”, diz Cida.

A nova gestão do Governo de Minas Gerais assumiu o compromisso de fortalecer as ações e as políticas públicas de promoção do direito humano à alimentação adequada. Entre as várias providências já tomadas, destacam-se a criação da Câmara Governamental Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável de Minas Gerais (Caisans-MG) e da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda).

Criada de forma pioneira no sentido de fortalecer as ações da segurança alimentar, a Secretaria de Desenvolvimento Agrário se propõe a fortalecer a produção da agricultura familiar e das comunidades de povos tradicionais, grupos de produtores que fornecem a maior parte dos alimentos saudáveis para a mesa dos mineiros.

Dentre outras ações estão o PAA (Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar) e o PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar), que favorecem as economias locais e os circuitos curtos de produção. Eles garantem o fornecimento de alimentos de qualidade para a população, principalmente para as comunidades escolares.

Outros investimentos vêm sendo feitos, como o Garantia Safra 2014/2015, programa que propõe o investimento de mais de R\$ 3 milhões para os agricultores familiares da região do semiárido mineiro. O Governo do Estado também prevê o investimento de aproximadamente R\$ 1 milhão para o fortalecimento das feiras livres.

Caisans-MG

A Câmara Governamental Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável de Minas Gerais (Caisans-MG) foi criada no dia 2 de julho 2015 pelo Decreto 46.792. É um órgão vinculado à Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão e reúne diversos setores do Governo de Minas Gerais, que possuem ações de promoção da segurança alimentar.

Ao reunir secretários de diferentes pastas, a Caisans-MG garante uma ação coordenada e integrada para a execução das políticas de segurança alimentar. “O objetivo é potencializar os programas e colaborar para que os municípios façam parte do processo”, afirma a secretária executiva Beatriz Carvalho. “Vamos realizar um ato de adesão dos municípios dentro da Conferência”, reforça a secretária executiva do Consea-MG, Cida Moreira.